

“Mercado de seguros sugere a presidenciais criação de leis para aumento da proteção dos riscos climáticos”, informa Miriam Leitão, em sua coluna na edição de 2 de agosto do Jornal O Globo.

A jornalista esclarece que, ao todo, são 31 as propostas que integram o documento que a CNseg entregará para as equipes econômicas dos candidatos, com destaque para temas ligados aos riscos climáticos, entre outros.

O documento também inclui proposta de aumento do número de produtores beneficiados pelo Seguro Rural, que conta com subsídio do Governo. “Esse ano, o setor já pagou R\$ 8 bilhões de indenização para produtores que perderam a safra. Imagine que este dinheiro vai melhorar as pessoas, que podem usar a indenização para pagar até os empréstimos? Sem seguros, muitos teriam até que vender sua terra”, afirmou o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, citado na coluna.

O texto também informa que até maio deste ano, o mercado de seguros no Brasil cresceu 17%, ante o mesmo período do ano passado. No mesmo movimento, as indenizações cresceram 20%, principalmente devido aos problemas climáticos.

Entretanto, apesar do aumento da penetração do seguro na sociedade, Dyogo Oliveira lembra que “uma parcela importante da população ainda continua à margem da proteção oferecida pelo setor de seguros privados, contando tão somente com a rede de proteção do Estado, que por mais ampla que seja, não consegue atender a todos de forma eficiente”.

**[>> Clique aqui para ler a coluna na íntegra \(restrita a assinantes do jornal\)](#)**

**Fonte:** CNseg, em 02.08.2022